

EDITORIAL

Depois de uma longa pausa temporal, apresentamos com novo respiro o IV número da *Revista Inconfidentia*, contendo textos com temas variados e particularmente interessantes da História da Filosofia.

O primeiro deles intitulado *Noções de antropologia e cosmologia entre os fisiólogos e os pitagóricos na Grécia Antiga*, de autoria de João Batista Freire, retoma a discussão que vai dos Pitagóricos a Aristóteles. Seu estudo se detém na análise do significado da noção de *kósmos* na sua relação com o homem no pensamento grego.

O segundo artigo intitulado *Dos percursos da dialética à sua nova perspectiva pela microfísica*, de autoria de Jonivan Martins de Sá, revisita brevemente os autores como Heráclito, Aristóteles e Hegel vistos como mentores de importantes perspectivas que marcaram historicamente o conceito de dialética. O autor faz uma análise da pertinência da dialética na filosofia contemporânea que advém dos resultados da microfísica, conforme se pode constatar na sistematização feita por Gaston Bachelard, com sua ruptura epistemológica ou complementação de conhecimentos antigos.

O terceiro artigo intitulado *Maquiavel e a guerra do estado: o monopólio público da atividade militar e o exemplo romano*, de autoria de Douglas Antônio Fedel Zorzo, aborda de modo criativo a questão da guerra no pensamento político de Nicolau Maquiavel. Trata-se de uma análise acerca de um problema nevrálgico que diz respeito às questões governamentais. O autor apresenta dois elementos centrais na teoria política-militar maquiaveliana: os motivos pelos quais a guerra e a organização militar devem ser um assunto do Estado, e a corrupção e a ruína do governo republicano a partir das reflexões oriundas da República de Roma, a saber, o nascimento do Império, e a morte da República como exemplo da necessidade de o Estado controlar absolutamente suas tropas.

O quarto artigo intitulado *Nietzsche e o debate acerca da ética perfeccionista*, de autoria de Rivaldo Manguiera Maciel Júnior, analisa a presunção de uma ética perfeccionista presente no

pensamento do jovem Nietzsche, a partir de sua terceira *Consideração Extemporânea* intitulada *Schopenhauer como educador*. O autor apresenta o contexto em que surge esse debate, personificado principalmente através das análises dos filósofos John Rawls e Stanley Cavell. O artigo procura reconstruir o debate entre tais autores, na tentativa de investigar se de fato há ou não em Nietzsche elementos de uma ética perfeccionista.

O quinto artigo intitulado *El mundo del dasein: ¿una metafísica irreal?*, de autoria de José Manuel Luna Conde, investiga a questão da possibilidade ou não de uma metafísica irreal em Heidegger a partir do mundo do *Dasein* na sua relação com os entes intramundanos, conforme as análises da obra *Ser e Tempo*.

O sexto artigo intitulado *A relação entre náusea e arte na obra 'a náusea' de Jean-Paul Sartre*, de autoria de Vinicius Xavier Hoste, tem como propósito analisar a relação entre a Náusea e a arte a partir do romance *A Náusea* de Jean-Paul Sartre. Para tal exame, o autor recorre às descrições feitas pelo personagem principal da obra, Antoine Roquentin, a fim de caracterizar o fenômeno chamado Náusea.

Enfim, este IV volume tem a grata alegria de contar com uma revisão da obra *A glória do ateísmo* Lúcio Álvaro Marques feita por Luis Martínez Andrade.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Edvaldo Antonio de Melo
Maurício de Assis Reis
Editores da Revista InconΦidentia